

Um Lamento da Alma...

Capoeira.

Há tempo não escrevia com paixão sobre a nossa capoeira, talvez estivesse faltando algo, mas voltei sentir aquela agonia quando você não pode ir treinar na academia do grupo . Vamos conhecer a história de hoje?! Nossa! Arrumei-me toda pra ir, vestir minha "armadura de pégaso" (quem viu Cavaleiros do Zodíaco entendeu) estava à caminhar o treino, porém uma chuva muito forte começou a cair.

Então, nada de carro ou moto, minha vida é andar de ônibus pela nossa Salvador... Niso minha mãe e meu pai já estavam me ligando preocupados (mal tinha saído de casa, algo em torno de 15 min.) “Minha filha é muito perigoso, nós moramos longe, tá chovendo, como é que você vai voltar para casa? Ficar no ponto de ônibus sozinha na chuva...” Al go em mim começou a incomodar, sabia que eles estavam certos, concordo em tudo, sempre que estou esperando "o carro" para voltar, peço proteção para que não aconteça nada, cuidando de mim, estarei cuidando de muita gente que amo!

[illegible]

Custava estalar os dedos para ir e para voltar? Ao mesmo tempo pensava... Talvez se fosse assim tão fácil, não desse tanto valor... Sem contar que o filme "operação de joelho" vltou a passar na minha cabeça (acreditem o relógio mal passava os segundos e minha cabeça tinha dado a volta pelo mundo, ido ao passado e pensado no futuro) e com muita dor no coração, pensando em meus pais e nas pessoas que amo, resolvi voltar para casa...

Se estava feliz? Não, sinceramente nem um pouco e olhem que costumo acreditar que nada

é por acaso, que tudo tem seu tempo certo, tento transcender e me espiritualizar sempre, mas dessa vez estava mesmo chateada! .

Não me conformava, e detalhe, tinha bebido uma xícara de café preto sem açúcar para poder, literalmente, ficar mais acordada (depois me perguntem como é meu dia... Adoro, porém quase sempre cansa) Nossa, só pensava: Não acredito que não fui treinar, fiz tantas anotações para poder treinar e não irão servir pra nada... Sem contar que só vou dormir 3h00 am, só me resta tocar meu berimbau até minha mãe falar: “Pareeee Biiiiii, que eu não dormo...” Nada mais do que justo, nunca vi uma pessoa trabalhar tanto como minha mãe. Então, Voltei para casa...

Pensaram em uma pessoa triste? Pensem agora, em uma pessoa que perdeu o amor... Já Pensaram? Multiplique por 10 (p£5504 tr15t£ + 4m0r p£rd1d0 x 10 = ?)... Pronto! Essa era minha cara de tristeza... Tá, tá alguns podem está pensando: besteiraaaa é só um dia, um simples treino de capoeira, não irá matar...

Acreditem vocês não sabem o que é a capoeira, vocês nunca sentiram realmente a capoeira dentro de vocês, nunca sonharam ao lado dela, nunca jogaram de verdade, nunca se emocionaram ao som de um Gunga bem tocado no lamento da angola ou vibraram na rasteira bem dada ao som do São Bento Grande, nunca viram a alegria de brincar com o corpo e ver o mundo através da alma, nunca perceberam a mandinga dentro do jogo, uma luta, uma história, uma vida, a paixão em forma de jogo, o choro em forma de canto de liberdade... Isso que estou falando? É um pouco de capoeira... Só um pouco...

A história está com um final feliz? Acho que não, né? Ou seja, ela ainda não acabou...

Quando cheguei em casa, meu irmão estava no meu quarto... olhei para um lado, olhei para o outro, abri meu "armário da capoeira" escolhi o CD: Cantigas de Capoeira -Mestre Mestre Acordeon (tinha que ser), arranquei o espelho do banheiro, o coloquei em cima da mesa, tirei tudooooooooo do meu quarto (tapete, cadeira, afastei cama) E sabe que fiz?

Comecei a gingar! hahahahahahahahaha, cada faixa do cd, era um movimento...

Sensação? A mais incrível possível! Vibrava a cada movimento que treinava, cada expressão, a cada vontade, jogava ao som de Mestre Acordeon, meu corpo começou a se envolver, não conseguia parar, o "transe da capoeira" me contagiava cada vez mais, voltada ao passado e o vivia no presente...

Muito suor derramei, muito amor voltou, Ó minha capoeira, não sei mais o que dizer... Am

te tanto, sem você não sei mais viver... Minha paz, meu amor, meu porto seguro, Iê à volta o mundo...

Vou navegando pela vida... "Vou navegando pelo mundo eu vou... A capoeira foi quem me guiou"... Juro que tento expressar escrevendo o que sinto por ti, mas às vezes nem sei o que escrever, é mais forte do que... Meu Deus! Será que estou ficando louca? "Se n? Boa noite a todos!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/um-lamento-da-alma-capoeira>